

Recomeço

W@nder

Ouço a nova
Que o vento traz
Quem sabe
Se vai acabar bem?

Entre nuvens
E o sol nascendo
Vejo as asas abertas
Do Cristo salvador

Eu...
Em mãos postas
Bebo da fonte
Água cristalina
Do início do mundo
Ouço a nova
Ecos de mim
Deixo a clave de sol
Serpentar sua dualidade

Num piscar de olhos
O tempo passa
Fico sem palavras
Num lugar absurdo
Não sei ao certo

Marcas deixadas
Intervalo inútil
Resgatado por direito
Em meio termo
Filas vãs abandonadas
Por opção moderna
Marcas que voltam
E novamente se vão
Agora, em serviço
Da visão
Até quando
Ágeis mãos cansadas
Convencerão

Erros cometidos
Desistidos
Repetidos
Se tenho tempo?
As respostas sempre
estiveram
comigo...

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/recomeco-14>